



Gabinete do deputado federal Camilo Capiberibe – PSB/AP

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Senhor Camilo Capiberibe)

Requer a realização de diligência, reuniões e audiência pública do poder público, sociedade civil e iniciativa privada, objetivando alavancar o desenvolvimento sustentável na fronteira com a Guiana Francesa, França, e países do Arco Norte.

Senhor Presidente,

Requeiro, no âmbito da atuação da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados, a realização de diligência, audiência pública e reuniões plurilaterais de integrantes desta Comissão, do Poder Público Federal, Estadual, iniciativa privada, sociedade civil organizada do Brasil, da Guiana Francesa e da França com o objetivo de formatar prioridades, implantar medidas já previstas em Acordos e definir ações conjuntas para estimular o desenvolvimento na região de fronteira com a Guiana Francesa, em especial o Oiapoque, em conjunto com as Nações do Arco Norte e os estados brasileiros com eles fronteiriços como são os estados do Amapá, Amazonas, Roraima, Pará, além do vizinho Maranhão.

Justificação

Nós, do estado do Amapá, podemos ajudar muito o Brasil nessa relação que temos com o Arco Norte. No entanto, se o Brasil continuar virado de costas para essas questões, não vamos conseguir avançar.



Gabinete do deputado federal Camilo Capiberibe – PSB/AP

Cabe, em grande parte, ao Brasil, ser o protagonista dessas ações, não apenas pela dimensão continental do nosso território, limítrofe com os países do Arco Norte, mas também pela imensidão de riquezas e do potencial de mercado presente nesta região. São razões que culminaram com a aprovação de Requerimento de nossa autoria para convidar o ministro da pasta Ernesto Araújo a debater a problemática do desenvolvimento da região em comento. A presença do ministro é muito importante para nós debatermos as questões específicas para o desenvolvimento do Amapá e do Brasil. Consideramos a ação do Estado brasileiro fundamental para promover o desenvolvimento desta região da América do Sul, por isso estamos propondo a realização de diligência e reuniões plurilaterais que busquem formas de implantar medidas já decididas, superar dificuldades e estreitar nossos laços.

Vale registrar que já estão aprovados acordos binacionais que facilitam o deslocamento de cargas e pessoas e a comercialização na fronteira do Amapá com a Guiana Francesa. É necessário que outros gestos sejam feitos pelo Brasil e pela França para fincar os alicerces sólidos para o desenvolvimento sustentável de toda região.

Para ressaltar a urgência desses gestos e apontar a demora na constituição das relações oficiais, basta analisar a linha do tempo das ações mais significativas. Em 1997, vale registrar assinatura de acordo entre os presidentes FHC (Brasil) e Jaques Chirac (França) para o desenvolvimento na fronteira. Em 2008, houve outro acordo, entre Lula e Sarkozy, que resultou na construção da ponte binacional. A ponte ficou pronta em 2011 e até hoje não foi plenamente utilizada. Somente, 8 anos depois, a alfândega começou a funcionar.

A criação de subcomissão que cuidará do desenvolvimento nas regiões de fronteira dentro da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDN) foi iniciativa alvissareira no enfrentamento dos problemas da região, porém devemos agregar outras ações para consolidar e fortalecer tal ato.



Gabinete do deputado federal Camilo Capiberibe – PSB/AP

As providências, aqui solicitadas, podem ser muito importantes para que o Parlamento contribua com esse propósito, razão pela qual conto com a compreensão e apoio dos ilustres pares da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) na aprovação do presente Requerimento.

Sala das Comissões, em

Deputado Camilo Capiberibe

PSB/AP